

—*De la fièvre syphilitique*, par le docteur Tourteaux. In 8.^o—Prix: 2 fr.

—*Diagnostic des manifestations secondaires de la syphilis sur la langue*, par le docteur Saison In 8.^o—Prix: 1 fr. 50.

—*L'uranoplastie et les divisions congénitales du palais*, par le docteur Rouge, chirurgien de l'hôpital cantonal de Lausann. 1 vol. in 8.^o avec figures dans le texte.—Prix: 3 fr.

—*Quelques considérations sur le crétinisme*, par le docteur Alexandre Niepce. In 8.^o—Prix: 1 fr. 75.

—*Journal du bombardement de Châtillon, avril-mai 1871*; par le docteur Amédée Lator, membre de l'Académie nationale de médecine, etc. In 8.^o—Prix: 2 fr.

—*Revue photographique des hôpitaux de Paris*, par les docteurs de Montméja et Bourneville. 3.^o—Prix de l'abonnement pour la France, 20 fr.; l'étranger 25 fr.

—*Traité des maladies du fond de l'œil et Atlas d'ophtalmoscopie*; par L. de Wecker et E. de Jaeger. Un volume grand In. 8.^o, avec 29 planches coloriées.—Prix: 35 fr.

—*Traité de pathologie interne*, par le docteur Jaccoud, professeur agrégé à la Faculté de médecine de Paris, etc.—T. II, première partie. 1 vol. In 8.^o avec planche en chromo.—Prix: 6 fr.

—*Traité d'anatomie descriptive*, avec figures intercalées dans le texte, par le docteur Sappey, professeur d'anatomie à la Faculté de médecine de Paris, 2.^o édition entièrement refondue.—T. III, Névrologie. 1 vol. In 8.^o de 528 pages.—Prix: 6 fr.

—*De l'imitation considérée au point de vue des différents principes qui la déterminent*, par le docteur Prosper Despine. Paris 1871. In 8.^o de 31 pages.—Prix: 1 fr. 25.

—*De la contagion morale.—Faits démontrant son existence, son explication scientifique.—Du danger que présente pour la moralité et la sécurité publiques la relation des crimes donnée par les journaux*, par le docteur Prosper Despine. Paris 1871. In 8.^o de 24 pages.—Prix: 1 fr.

VARIÉDADE.

CHRONICA.

Theses na Faculdade. Os pontos sobre que dissertarão os academicos do sexto anno versarão sobre o seguinte:

Rheumatismo articular agudo: Joaquim da Motta Silva.

Feridas por arma de fogo: José de Miranda Curio.

Tetanos traumatico e seu tratamento: Annio Martins Torres.

Qual o melhor tratamento da febre amarella? Clementino Ribeiro de Novaes.

As perturbações funcionaes, que se manifestam durante a prenhez, dependerão de um estado chloro-anemico ou de uma verdadeira plethora? Joaquim Lopes dos Reis.

Asphyxia dos recém-nascidos, suas causas, formas, diagnostico e tratamento: Demetrio Manuel da Silva.

Prolapso do utero durante o parto e suas indicações: J. P. Freire Monteiro.

Glycosuria: P. G. de Argollo Ferrão.

Asphyxia dos recém-nascidos: C. A. de Faria Castro.

Rheumatismo articular agudo: A. P. da Silva Gonçalves.

Febre amarella: F. G. de Andrade Lima.

Feridas por armas de fogo: Plinio de Souza Ribeiro.

Rheumatismo articular agudo: A. J. de Souza Gouveia.

Cirrhose do figado: A. A. Cisneiro de Albuquerque.

Cancro do estomago: J. C. de Mello Reis.

Hemorrhagia puerperal e seu tratamento: J. Gonçalves do Passo.

Fractura da tibia e seu tratamento: F. João Fernandes.

Cancro do estomago: B. T. C. da Costa Reis.

Tetanos traumatico e seu tratamento: J. Theodoro Martins.

Symptomas fornecidos pela respiração: G. Cicero de Magalhães.

Pustula maligna e seu tratamento: P. R. de Almeida Santos.

Indicações e contra indicações da urethrotomia interna: Candido Quirino Bastos.

Molestias de Bright: Diogo Salles de Menezes.

Que juizo se deve fazer do curativo dos aneurismas por meio de injecções? F. Augusto Falcão.

Feridas por armas de fogo: J. de Teive e Argollo.

Tuberculose pulmonar: R. A. Barbosa de Oliveira.

Hemorrhagia puerperal e seu tratamento: J. D. de Almeida Pires.

Febre amarella: Eutychio Soledade.
Tuberculose pulmonar: M. P. Espinheira.
Vícios de conformação da bacia e seu tratamento: Miguel Pinheiro Requião.
Glycosuria: P. Borges Leitão.
Queimaduras: C. F. Borges.
Pustula maligna e seu tratamento: F. R. Guimarães.
Glycosuria: E. A. Ferreira da Rocha.
Elephantiase dos grêgos: M. G. de Argollo Ferrão.
Fractura do collo do femur e seu tratamento: Manuel J. de Carvalho.
Febre typhica: F. J. Ferreira Nina.
Queimaduras: F. Dias Cezar.
Lesões valvulares do coração: M. J. da Costa Ferreira.
Cirrhose do figado: A. José Vianna.
Prolapso do utero durante o parto e suas indicações: J. L. de Medeiros.
Prolapso do utero durante o parto e suas indicações: C. S. Bastos Varella.
Molestia de Bright: J. A. de Mello.
Gangrenas indirectas: J. C. de Araujo.
Mecanismo dos movimentos que executa a cabeça do feto durante o parto e suas cuuzas: A. A. de Oliveira Azedo.
Glycosuria: A. B. de Souza Brandão.
Diagnostico differencial entre dactros, syphilides, e escrophulides: R. J. P. de Castro.
Fistula lacrymal e seu tratamento: A. de Araujo Bastos.
Hemorragia puerperal e seu tratamento: A. de Azevedo Monteiro.
Febre amarella: A. Monteiro Alves.
Que influencia exercem as apresentações e posições sobre a vida do feto durante o trabalho do parto? Antonio de Souza Marques.
Séde das molestias: Evaristo de S. Marques.
Que juizo deve se fazer do curativo dos aneurismas por meio da compressão? T. Rodrigues da Cruz.

Hospital portuguez—Durante o anno findo em 30 de Setembro ultimo entraram para este hospital 28 doentes; com 4 que existiam, total 32. D'estes sahiram 28, falleceram 6, e ficaram em tratamento 6.

É um limitadissimo numero de doentes em comparação dos poderosos recursos da real Sociedade Portugueza de Beneficencia, que sustenta este hospital.

A despeza com este estabelecimento (cujo predio é proprio), incluindo empregados, alimentos, roupa lavada etc. subiu a 8:834\$940, e a receita (pensionistas e caixa de donativos) 1:817\$200, ficando assim reduzida a despeza a 7:017\$740, que equival a 219\$304 por cada doente.

A sociedade despendeu, alem d'isso, no anno findo, com familias, viuvras, orphãs e socios pobres, a quantia de 5:407\$340.

O patrimonio d'esta associação em 30 de Setembro era de 199:854\$532.

Ha 12 annos (1859) era apenas de 5:533\$100.

O espirito de beneficencia, e o patriotismo de seus socios tem-n'a elevado rapidamente a esta grande prosperidade.

* * *

O contagio moral; pelo Dr. Prosper Despine.—O crime é contagioso, o crime gera crime. O doutor Despine, auctor de uma notavel obra de *Psychologia natural*, colligiu grande numero de factos tendentes a provar que os grandes crimes dão-se raramente isolados, que quasi sempre são seguidos de outros crimes da mesma natureza, perpetrados ás vezes em condições identicas. Depois do veneno propinado pelo Dr. Lapommerais, citou-se outro envenenamento commettido pelo Dr. Pritchard, de Glasgow; o assassinato do arcebispo Sibour pelo padre Verger foi seguido de uma tentativa de homicidio por outro sacerdote na pessoa do arcebispo Rossini perto de Napoles. O auctor cita ainda muitos outros factos, que elle judiciosamente aprecia, e dos quaes concluiu que a publicidade d'estes factos dada pelos jornaes constitue um verdadeiro perigo para a moral publica; que as representações, nos theatros, de actos criminosos e a publicação, em folhetins ou romances obscenos, de todos os heroes do crime deviam ser prohibidas. Este contagio é devido á imitação.

A imitação é uma faculdade innata no homem; o estudo desenvolve-a sómente; já no

berço a creança sabe imitar os gestos das pessoas que a cercam. Convem pois dirigir para o bem esta ddiva da natureza; é a ella que devemos a repetição das boas como das más acções. Chamâmos pois a attenção para este assumpto, que merece bem ser meditado.

* * *

Sobre as paralyrias em relação á electricidade; pelo Dr. Onimus.—De ha muito que se observára que em certos casos de paralyria facial os musculos, poucos dias depois do começo da doença, já se não contrahiam debaixo da influencia das correntes induzidas. N'estes ultimos annos Giemssen, Eulenberg, Meyer e Erle notaram que n'estes casos os musculos se contrahiam muito bem e mesmo melhor que os musculos são debaixo da influencia das correntes continuas, facto que tinha já sido assignalado pelo professor Hallé, ao qual pertence a prioridade d'esta pequena descoberta. Segundo Onimus as correntes induzidas e as continuas podem ter effeitos differentes, perdendo umas a sua potencia emquanto que outras a conservam. Esta differença de acção das duas correntes electricas não existiria nas paralyrias centraes, sendo especial ás paralyrias periphericas. Este assumpto carece ainda de ser bem estudado.

Gaz. Med. de Lisboa.

* * *

Febre abortiva ou febricula typhoide; pelo Dr. A. Laveran.—Esta affecção, que andava confundida com a synoca, foi bem descripta por Griesinger debaixo da denominação de typhus levissimus, e por Niemeyer debaixo da de typho abortivo. Foi porém o Dr. Laveran quem melhor a estudou no decurso de uma epidemia de dothineria.

A duração d'esta fórma morbida varia entre 6 e 18 dias; a roseola foi observada em 10 casos sobre 25, a dor iliaca foi veri-

ficada 19 vezes; mas o diagnostico é esclarecido principalmente pelo thermometro. Aqui a ascensão thermica é progressiva e completa-se em 4 dias; o periodo de estado ou fastigio, com suas oscillações regulares, dura 3 a 8 dias, com bem assignaladas remissões matutinas e exacerbações vespertinas, que raramente excedem 40º; a desferencia com seu curso lento e sem quéda rapida completa o cyclo thermico. A thermometria clinica é hoje cultivada pelos praticos eminentes.

* * *

Anti-hemorrhagicos.—Segundo refere o *British medical Journal*, o Dr. Waters emprega, no hospital de Liverpool, contra a hemoptyse dos tísicos, o acido gallico na dose de 50 centigrammas de hora a hora, ou de duas em duas, ou de tres em tres ou de quatro em quatro horas, segundo a gravidade dos casos. O mesmo pratico julga utilissimo tambem contra a hemoptyse o acetato de chumbo em alta dose; em pilulas de 10 a 15 centigrammas, todas a duas, tres ou quatro horas. Estes são os dois medicamentos que lhe merecem mais confiança. Tem empregado ainda o acido sulphurico, opio, esporão de centeio, dedaleira e ventosas seccas sobre o thorax.

* * *

Mortalidade geral.—A mortalidade annual de todo o mundo é de 33,333:333; d'aqui se deduz o numero obituario de 91:584 por dia, 3:730 por hora, e 62 por minuto. A quarta parte morre antes dos sete annos e a metade antes dos dezeseite. Em 10:000 individuos só um chega a idade de cem annos; em 500 um á idade de noventa annos; em 100 um só chega aos sessenta annos.